

O DESAFIO APRENDER A VIVER COM CHEIAS



An initiative of



The Netherlands
Red Cross

Humanitarian Accelerator Programme

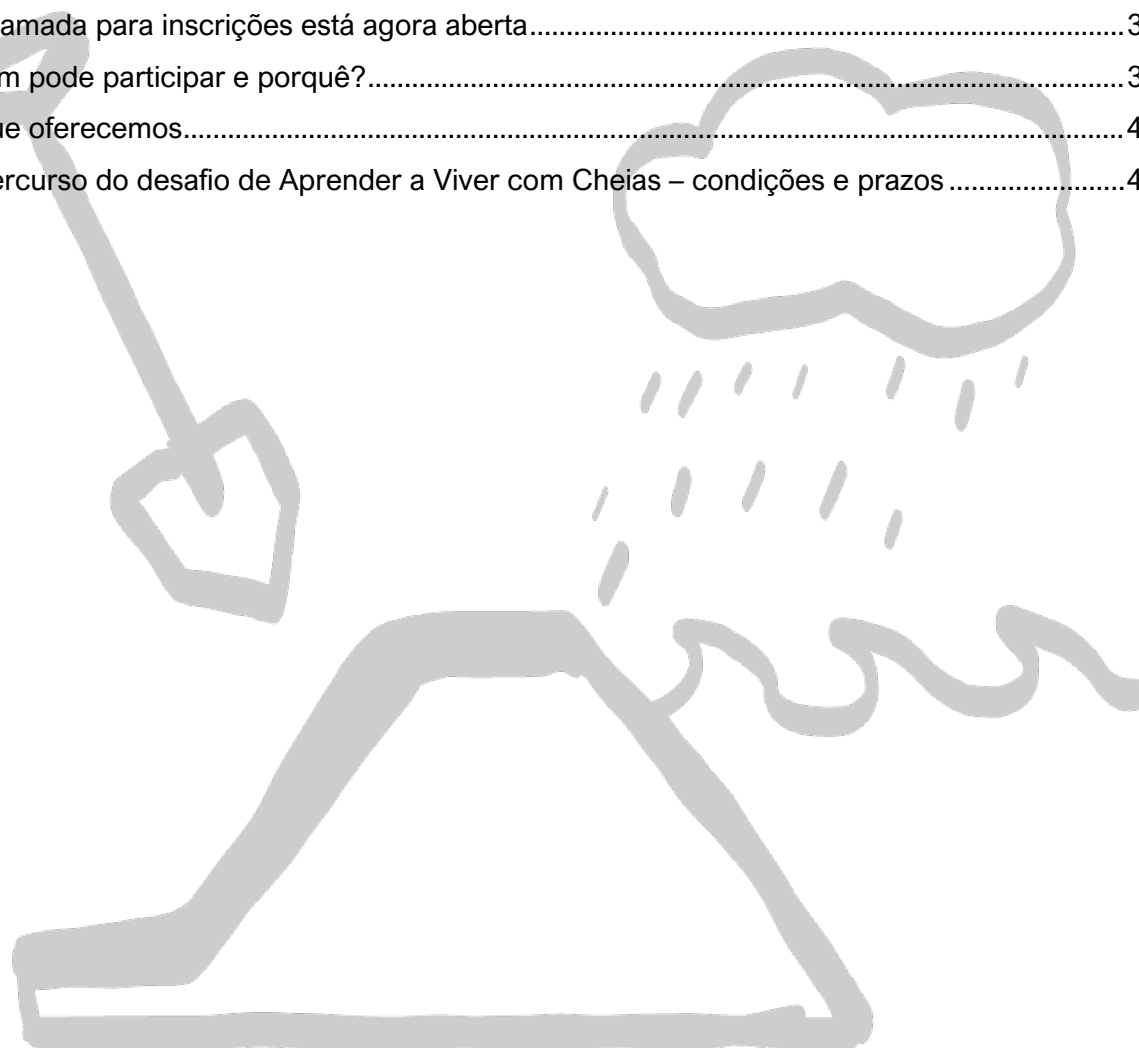
Living with Floods Challenge

Português

Update: Wednesday, 07 October 2020

Inhoud

Combater as Cheias Juntos: Precisamos de si!.....	3
O desafio.....	3
A chamada para inscrições está agora aberta.....	3
Quem pode participar e porquê?.....	3
O que oferecemos.....	4
O percurso do desafio de Aprender a Viver com Cheias – condições e prazos	4



Combater as Cheias Juntos: Precisamos de si!

O aquecimento global e as alterações climáticas são fatores que irão aumentar ainda mais os riscos de cheias no futuro. Se não forem tomadas medidas, as cheias continuarão a prejudicar muitas pessoas vulneráveis em Moçambique. A Cruz Vermelha Holandesa (NLRC) tem a paixão de fazer a diferença nesta área. Juntamente com a DCHI, a NLRC está a chamar os intervenientes do setor privado, grandes e pequenos, institutos de conhecimento e organizações governamentais (locais) para se juntarem ao desafio APRENDER A VIVER COM CHEIAS. Estamos convictos de que pode ser criado um impacto significativo para as comunidades vulneráveis em Moçambique, mas apenas se fizermos parceria consigo e agirmos juntos.

O desafio

As cheias são o perigo natural mais comum e mais destrutivo em todo o mundo. Nos últimos vinte anos, só as cheias foram responsáveis por 47% de todas as catástrofes relacionadas com o clima¹, afetando 2,3 mil milhões de pessoas em todo o mundo, com prejuízos financeiros na ordem dos 40 mil milhões de dólares americanos² anualmente. Moçambique é um país propenso a cheias todos os anos. Uma das mais recentes e devastadoras foi causada pelo ciclone Idai em 2019, que causou centenas de mortes e um total de 1,7 milhão de pessoas afetadas. O Banco Mundial estima que o impacto negativo nas infraestruturas e nos meios de subsistência de Idai gerou uma perda financeira de 2 mil milhões de dólares americanos³.

A chamada para inscrições está agora aberta

O registo e a candidatura para esta chamada internacional para inscrições estão agora abertos para ajudar as comunidades periurbanas em Moçambique a antecipar e atuar no aumento dos riscos de cheia. A NLRC e a DCHI estão a chamar empresas de todos os tamanhos, institutos de conhecimento e organizações governamentais (locais) para unir forças neste desafio seguindo os princípios de inovação aberta. Para conceber e implementar soluções (possivelmente escalonáveis) com os nossos parceiros locais na área de Idai afetada.

O objetivo do programa é ajudar as pessoas vulneráveis a criar uma comunidade mais segura para elas próprias, através da sua capacidade de antecipar e agir para minimizar o impacto de cheias.

Quem pode participar e porquê?

Empresas de todos os tamanhos, institutos de conhecimento e organizações governamentais (locais) são incentivados a candidatarem-se. Você tem ideias inovadoras e promissoras para nos ajudar a repensar, reimaginar e reconceber soluções para permitir que as pessoas em Moçambique antecipem melhor os riscos de cheias e tomem medidas eficazes.

¹ Between 1995-2015. https://www.unisdr.org/2015/docs/climatechange/COP21_WeatherDisastersReport_2015_FINAL.pdf

² <https://www.nationalgeographic.com/environment/natural-disasters/floods/>

³ <https://www.theguardian.com/world/2019/apr/13/cyclone-idai-caused-2bn-of-damage-and-affected-millions-says-world-bank>

O que oferecemos

Existem inúmeros motivos para se juntar ao desafio de Aprender a Viver com Cheias;

- Conhecer cocriadores e parceiros do setor relacionados com aprender a viver com as cheias;
- Pode inspirar, influenciar e trabalhar com parceiros no setor da água;
- Oportunidade de melhorar e desenvolver ainda mais a sua ideia e possivelmente testá-la no terreno;
- Oportunidade para parceiros construírem e aumentarem a sua rede de aprender a viver com cheias através da comunidade DCHI e NLRC;
- Os parceiros selecionados terão a oportunidade de apresentar as suas ideias promissoras durante um mercado (híbrido) e entrarão no processo de seleção para as duas melhores ideias;
- As ideias/ inovações selecionadas recebem visibilidade através dos canais de redes sociais da DCHI e NLRC;
- As 2 melhores ideias são convidadas a juntar-se à NLRC para explorar a oportunidade piloto em Moçambique e conhecer os seus cocriadores no desafio de Aprender a Viver com Cheias;
- As 2 melhores ideias terão a oportunidade de serem testadas no terreno em estreita colaboração com a NLRC e os nossos parceiros locais (a Federação Internacional da Cruz Vermelha e a Cruz Vermelha Moçambicana);
- As 2 melhores ideias são consideradas para um estímulo financeiro, patrocinado pela NLRC, para iniciar o(s) teste(s) com parceiros locais;
- No caso de um teste bem-sucedido, os parceiros de soluções têm a oportunidade de criar uma parceria de múltiplos intervenientes a longo prazo com a NLRC para tratar dos riscos de cheias locais.

O percurso do desafio de Aprender a Viver com Cheias – condições e prazos

O nosso objetivo: começar a criar impacto em 2021 para as pessoas em maior risco de serem afetadas por cheias nas áreas periurbanas de Moçambique.

Living with Floods Timeline

**1 OCTOBER
2020**

Start Ideation
phase



**13
NOVEMBER
2020**

Start Screening



**3
DECEMBER
2020**

Top ideas
announced



**4
DECEMBER**

Shaping
partnership



**1 MARCH
2021**

Start pilot phas



LIVING WITH FLOODS ACCELERATOR PROGRAMME | Português 4

1. Fase de ideação

Parceiros de soluções potenciais são convidados a enviar as suas ideias para enfrentar o desafio de Aprender a Viver com Cheias. Existirão algumas oportunidades para envolver a equipa de conceção para uma sessão de Perguntas e Respostas virtual durante esta fase. No dia 29 de outubro, durante o ImpactFest, será realizada uma sessão virtual para potenciais parceiros para aperfeiçoar ideias de forma conjunta. A data final para enviar a sua ideia é 12 de novembro de 2020.

2. Triagem das melhores ideias

Após 13 de novembro de 2020, as ideias enviadas serão analisadas, pontuadas e classificadas pela equipa de Aprender a Viver com Cheias. As ideias mais promissoras serão convidadas a ocupar um lugar central, apresentar e receber feedback durante um mercado (híbrido) a 3 de dezembro de 2020. As melhores ideias serão selecionadas e anunciadas. É importante referir que uma equipa de vídeo pode estar presente para fins de apresentação do desafio.

3. Parceria estratégica e formação

Imediatamente após selecionar as melhores ideias, a Cruz Vermelha Holandesa e os nossos parceiros locais, a Federação Internacional da Cruz Vermelha e a Cruz Vermelha Moçambicana, gostariam de explorar e aproveitar as oportunidades de colaboração para realizar um teste local para as duas melhores ideias, juntamente com as organizações ligadas às melhores ideias selecionadas. Pretendemos concluir este processo até ao final de fevereiro de 2021.

4. Fase piloto

A 1 de março de 2021, o compromisso conjunto de levar a nossa colaboração à ação local entra na próxima fase. Com base neste processo de colaboração para esclarecer os recursos e as condições necessárias para a fase piloto, os parceiros estratégicos são convidados para trabalhar com o Movimento da Cruz Vermelha e as comunidades para criar protótipos e testar soluções a nível local. Esta fase ocorrerá aproximadamente até junho de 2021. O objetivo desta fase piloto é criar impacto local e aprender e reunir informações sobre a melhor forma de aperfeiçoar ainda mais as melhores ideias.

Expetativas

O desafio de Aprender a Viver com Cheias é um processo e consistirá em várias fases. Aqui está o que focar por fase do processo para os que têm as ideias mais promissoras:

- 1 Durante a fase de ideação



Uma abertura geral para se envolver no processo de desafio, adaptar as suas ideias e trabalhar connosco para apresentar e ajudar a selecionar as ideias mais viáveis para o desafio.

2 Quando formarmos as nossas parcerias



Explorar conjuntamente as nossas necessidades comuns para formar parcerias estratégicas em torno das ideias selecionadas com a aprovação de um Plano de Impacto Conjunto. Identificar e alinhar as nossas capacidades para realizar um teste local para as duas melhores ideias.



3 Quando testarmos as 2 melhores ideias

Com base nos nossos compromissos acordados, fornecer apoio local quando fizermos um protótipo e testarmos soluções.

Explorar conjuntamente como a inovação pode ser levada para além do contexto de piloto e usada por outras comunidades e/ou intervenientes humanitários.

4 Triagem de ideias



Os três critérios seguintes são os mais importantes para a triagem e avaliação de envios:

Abrangência: A ideia demonstra uma compreensão das necessidades das comunidades vulneráveis ao risco de cheias? Isto permite a criação de um ambiente onde as diferenças são aceites e promovidas como pontos fortes?

Capacidades locais: A ideia baseia-se na noção de que a inovação acontece a nível local através de uma rede ligada a pessoas locais, empresários e outros intervenientes a nível local?

Adoção e crescimento local: Haverá oportunidade para a inovação ser usada por outros num contexto local? A inovação pode ser levada além do contexto local e usada noutra lugar?

Juntamente com estes três critérios principais, também teremos em consideração:

Originalidade/inovação: A inovação tem uma nova abordagem ao problema ou usa uma abordagem existente de uma nova forma?

Potencial de valorização: Forma as parcerias necessárias para conseguir isto e tem potencial para mobilizar capacidades e recursos para realizar este impacto e crescimento?

Sustentabilidade: A ideia dá a devida atenção aos aspetos Financeiros, Institucionais, Ambientais, Técnicos e Sociais relacionados com a sustentabilidade?

Estes critérios serão aplicados para anunciar as 10 ideias mais importantes, as quais serão convidadas a registarem-se para um mercado a 3 de dezembro de 2020. Durante o mercado, os parceiros humanitários representados por parceiros locais irão decidir sobre as 2 melhores ideias a serem seguidas durante a fase de formação de parceria.

Colabore connosco

Este desafio é apoiado pela Coligação Holandesa para Inovação Humanitária (DCHI). Faz parte da estratégia da Cruz Vermelha Holandesa (NLRC) e será desenvolvido em colaboração com a Federação Internacional da Cruz Vermelha e a Sociedade da Cruz Vermelha de Moçambique. Estamos ansiosos por conhecê-lo(a), conhecer a sua empresa e as suas ideias.

Como enviar



Links para enviar, Perguntas e Respostas e para conhecer a equipa:
<https://dchi.nl/initiatives/living-with-floods/>. Se tiver quaisquer outras questões,
contacte-nos: livingwithfloods@redcross.nl.

